

CONCURSO PÚBLICO/2018

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

08/04/2018

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 15
Informática	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 60
Teórico-prática com caráter discursivo	—

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

1. Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
2. Este caderno contém a prova objetiva e é composto de 60 questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta que julgar correta.
4. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
5. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta **AZUL** ou **PRETA**, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação terá pontuação zero.
6. Esta prova objetiva terá **cinco horas** de duração, incluídos, nesse tempo, os avisos, a coleta de impressão digital, a transcrição das respostas para o cartão-resposta e, na prova teórico-prática, para o caderno de respostas.
7. Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **três horas** de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após **quatro horas** do início das provas, desde que permaneça em sala até esse momento. É vedado sair da sala com quaisquer anotações, antes deste horário.
8. Os três últimos candidatos, ao terminarem as provas, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado por todos eles e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão apor suas respectivas assinaturas.
9. **AO TERMINAR SUAS PROVAS, ENTREGUE, OBRIGATORIAMENTE, O CARTÃO-RESPOSTA E O CADERNO DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01** a **05**.

Texto 1

1 **ESTRANGEIRO:** – Pois bem: nas ciências teóricas
2 nós começamos por distinguir uma parte diretiva, e
3 nesta, uma divisão a que chamamos, por analogia,
4 autodirigente. A criação dos animais foi, por sua vez,
5 considerada como uma das divisões da ciência auto-
6 diretiva, da qual é um gênero e certamente não o
7 menor; a criação de animais nos deu a espécie da
8 criação em rebanho, e a criação em rebanho, por
9 sua vez, deu-nos a arte de criar os animais pedes-
10 tres; e a seguir, esta arte de criar os animais pedes-
11 tres nos deu, como seção principal, a arte que cria
12 raça de animais sem chifres; e, ainda, esta raça de
13 animais sem chifres inclui uma parte que só poderá
14 ser compreendida por um único termo pela adição
15 necessária de três nomes; ela se chamará: “a arte
16 de criar raças que não se cruzam”. Por fim, a última
17 subdivisão restante, nos rebanhos bípedes, será a
18 arte de dirigir os homens. É precisamente o que pro-
19 curamos; a arte que se honra por dois nomes: política
20 e real.

PLATÃO. *Diálogos* – Fédon, Sofista, Político. Trad. Jorge Paleikat; João Cruz Costa. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d. p. 177.

— QUESTÃO 01 —

O excerto citado do Diálogo “Político”, de Platão, tem como tema central:

- (A) a arte de criar e de cuidar dos animais de diferentes espécies e gêneros.
- (B) o direito de nomear os animais e suas respectivas artes de criação e cuidados.
- (C) a divisão e a classificação da ciência para dar lugar à arte de fazer política na ciência.
- (D) o agrupamento dos animais em rebanhos e o domínio dos rebanhos pela separação.

— QUESTÃO 02 —

Dado seu tema central, o recurso linguístico utilizado para promover a progressão temática do texto é a

- (A) exposição linear das ideias, com o auxílio de articuladores argumentativos.
- (B) disposição aleatória dos marcadores discursivos nas sentenças.
- (C) retomada textual explicitada pelo uso de pronomes pessoais.
- (D) articulação oracional por conjunções subordinativas.

— QUESTÃO 03 —

Visto que o excerto citado faz parte de um diálogo, nas duas últimas linhas do texto infere-se que

- (A) por ser a arte de dirigir os homens, esta é a subdivisão prioritária da ciência.
- (B) o animal homem é uma subclasse menor do rebanho dos bípedes.
- (C) por ser um animal, o homem deve ser dirigido com firmeza.
- (D) o homem é um ser político, organizado em sociedade.

— QUESTÃO 04 —

Por sua estrutura discursiva e progressão temática, o excerto apresentado se caracteriza por uma sequência textual

- (A) descritiva, com abundância de detalhes da ciência animal.
- (B) argumentativa, em defesa da função da ciência política.
- (C) narrativa, relatando o evento de classificação das artes.
- (D) injuntiva, determinando a forma de direção dos animais.

— QUESTÃO 05 —

A vinculação do texto ao gênero diálogo é evidenciada por recursos linguísticos e discursivos, tais como:

- (A) a repetição de “por sua vez”, ao longo do texto, e expressões próximas da oralidade, como “a arte de criar raças que não se cruzam” (nas linhas 8 e 9).
- (B) o emprego da analogia como forma de garantir credibilidade à argumentação do discurso para convencer o interlocutor ausente.
- (C) a utilização recorrente da função fática da linguagem, presente em todo o texto, para prender a atenção do interlocutor.
- (D) o uso de “Pois bem” (na linha 1), “Por fim” (na linha 16), e o emprego da primeira pessoa do plural dos verbos.

Releia o **Texto 1** e leia o **Texto 2** para responder às questões de **06 a 10**.

Texto 2

Admirável gado novo

- 1 Vocês que fazem parte dessa massa
- 2 Que passa nos projetos do futuro
- 3 É duro tanto ter que caminhar
- 4 E dar muito mais do que receber
- 5 E ter que demonstrar sua coragem
- 6 À margem do que possa parecer
- 7 E ver que toda essa engrenagem
- 8 Já sente a ferrugem lhe comer

- 9 Êh, ôô, vida de gado
- 10 Povo marcado
- 11 Êh, povo feliz!

- 12 Lá fora faz um tempo confortável
- 13 A vigilância cuida do normal
- 14 Os automóveis ouvem a notícia
- 15 Os homens a publicam no jornal
- 16 E correm através da madrugada
- 17 A única velhice que chegou
- 18 Demoram-se na beira da estrada
- 19 E passam a contar o que sobrou!

- 20 Êh, ôô, vida de gado
- 21 Povo marcado
- 22 Êh, povo feliz!

- 23 O povo foge da ignorância
- 24 Apesar de viver tão perto dela
- 25 E sonham com melhores tempos idos
- 26 Contemplam esta vida numa cela
- 27 Esperam nova possibilidade
- 28 De verem esse mundo se acabar
- 29 A arca de Noé, o dirigível,
- 30 Não voam, nem se pode flutuar

- 31 Êh, ôô, vida de gado
- 32 Povo marcado
- 33 Êh, povo feliz!

RAMALHO, Zé. *Zé Ramalho da Paraíba*. Discobertas. © Avohai Editora (EMI) BRSME9700721, 2008. Disponível em: <http://www.zeramalho.com.br/sec_discografia_view.php?id=65>. Acesso em: 15 fev. 2018.

— QUESTÃO 06 —

No Texto 2, os termos “massa” e “gado” adquirem um sentido semelhante a “rebanho”, no Texto 1. Essa semelhança de sentido deve-se

- (A) à percepção generalizante do ser humano como um animal passível de pacificação e de condução.
- (B) ao grande número de substantivos disponíveis no léxico das línguas, em todos os tempos.
- (C) ao conceito biológico de homem classificado como um animal doméstico, pedestre, bípede e sem chifres.
- (D) à sinonímia entre as palavras, promovida pelos empréstimos do grego ao latim e do latim à língua portuguesa.

— QUESTÃO 07 —

A articulação entre os enunciados, no refrão do Texto 2, “[...] vida de gado/ Povo marcado”, evoca o sentido de “criação de animais em rebanho” e de “criação de animais pedestres”, no Texto 1. Os mecanismos utilizados para a produção de sentidos, nesses enunciados, no Texto 2, é a

- (A) pressuposição.
- (B) ambiguidade.
- (C) comparação.
- (D) inferência.

— QUESTÃO 08 —

No Texto 2, os versos “Os automóveis ouvem a notícia/ Os homens a publicam no jornal” pressupõem

- (A) a veiculação das notícias no rádio dos carros antes de sua divulgação nos jornais impressos.
- (B) o anacronismo das notícias da imprensa para quem está nas ruas assistindo às cenas da vida real.
- (C) a pressa das pessoas nas ruas em saber dos acontecimentos diários divulgados pelas mídias.
- (D) o favorecimento de quem tem carro no acesso às informações privilegiadas antes de sua publicação.

— QUESTÃO 09 —

No Texto 2, em “A arca de Noé, o dirigível/ Não voam, nem se pode flutuar”, a expressão “o dirigível” tem função

- (A) propositiva, incluída para relacionar os dois períodos da sentença e garantir seu valor de verdade.
- (B) vocativa, introduzida para evocar o momento celebratório de desintegração do mundo.
- (C) ilustrativa, inserida como acessório discursivo para repetir o sentido construído e apresentado.
- (D) apositiva, mobilizada para construir o efeito metafórico de sentido e completar a intertextualidade.

— QUESTÃO 10 —

Na última estrofe do Texto 2, a retomada do sujeito “o povo”, verbalizado no primeiro verso, é feita por silepse com os verbos no plural. Trata-se de

- (A) concordância semântica, porque o sujeito é coletivo.
- (B) erro de concordância, porque o sujeito está no singular.
- (C) concordância ideológica, porque o sujeito está implícito.
- (D) opção de concordância, porque a aplicação da regra é facultativa.

Releia os **Textos 1 e 2** e leia os **Textos 3 e 4** para responder às questões de **11 a 15**.

Texto 3**A atualidade chocante de Admirável Mundo Novo**

Disponível em: <<https://outraspalavras.net/posts/a-atualidade-chocante-de-admiravel-mundo-novo/>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

Texto 4

Disponível em: <<http://blogjackiegeo.blogspot.com.br/2017/03/as-perolas-de-donald-trump.html>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

— QUESTÃO 11 —

Considerados como sequência temporal dos Textos 1 e 2, os Textos 3 e 4 são a

- (A) concepção do humano como um rebanho atualizado pelo conceito de teledirigíveis midiáticos.
- (B) decomposição da humanidade do ser humano em favor da prioridade de sua animalidade.
- (C) reconfiguração da essência da animalidade do ser, resultando em um novo ser humano.
- (D) destituição da capacidade humana de autogestão, demonstrada na definição de ciência.

— QUESTÃO 12 —

Os Textos 3 e 4 intertextualizam com os Textos 1 e 2, por sintetizarem as noções de

- (A) “bípede” e de “dirigível”, em consideração ao conceito de povo.
- (B) “animal” e de “humano”, em relação à coletividade humana.
- (C) “raça” e de “pedestre”, comparativo à raça de animais sem chifres.
- (D) “massa” e de “rebanho”, relativo ao agrupamento do animal homem.

— QUESTÃO 13 —

As ações sociais e políticas do homem, sugeridas nos Textos 1 e 2 e evidenciadas nos Textos 3 e 4, na contemporaneidade, resumem-se

- (A) aos relacionamentos amorosos e afetivos entre duas pessoas.
- (B) à atuação nos meios educacionais e na vivência sociocultural.
- (C) ao comportamento de consumidor e à participação eleitoral.
- (D) à intervenção nas decisões e à atuação nas redes sociais.

— QUESTÃO 14 —

O Texto 3 representa a imagem da sociedade, ao passo que o Texto 4 representa a imagem de uma parcela da sociedade, o eleitorado. Há uma distinção substancial entre as duas imagens. Essa distinção é dada

- (A) pelo enquadramento disforme da imagem da sociedade em relação ao enquadramento uniforme do eleitorado.
- (B) pela monovalência da imagem da sociedade em comparação com a ambivalência da imagem do eleitorado.
- (C) pelo caráter humorístico da imagem da sociedade e pelo caráter disfórico da imagem do eleitorado.
- (D) pela presença de um arquétipo destoante na sociedade e pela total ausência de marca destoante entre o eleitorado.

— QUESTÃO 15 —

A síntese dos quatro textos, com base na última divisão da ciência, na classificação de Platão, pode ser assim expressa:

- (A) a política é uma forma de modificar a realidade.
- (B) a política é o único modo de promover a justiça social.
- (C) a política é a arena onde o homem é o lobo do próprio homem.
- (D) a política é a arte de governar, e governar significa dirigir os homens.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

— QUESTÃO 16 —

Um dispositivo de armazenamento é utilizado para guardar dados digitais, em uma unidade conhecida como bytes. O seguinte número 35184372088832, em bytes, é equivalente a

- (A) 35 megabyte (MB).
- (B) 35 gigabyte (GB).
- (C) 32 terabyte (TB).
- (D) 32 picobyte (PB).

— QUESTÃO 17 —

HTTPS é a sigla em inglês de *Hyper Text Transfer Protocol Secure* que, em português, significa "Protocolo de Transferência de Hipertexto Seguro". A principal diferença entre um protocolo HTTP e o HTTPS está

- (A) na comunicação criptografada que ajuda a evitar possíveis tentativas de roubo de informação durante a transmissão dos dados entre o usuário e os servidores.
- (B) no controle de autenticação do usuário no ato da conexão para garantir transferências seguras e confiáveis entre o usuário e os servidores envolvidos.
- (C) no estabelecimento de uma VPN que garante a conectividade entre a máquina do usuário e a página solicitada, criando um duto seguro para transferir os dados.
- (D) na garantia de um mecanismo seguro para impedir que o computador que está solicitando a página não seja infectado com vírus e programas maliciosos.

— QUESTÃO 18 —

Na interface dos navegadores da Internet, como o Google Chrome e o Mozilla Firefox, é apresentado o ícone de uma casinha na tela inicial próximo à barra de pesquisa. Esse ícone

- (A) mostra o histórico das páginas visitadas.
- (B) retorna à página inicial.
- (C) recarrega a página atual.
- (D) modifica a aparência do navegador.

— QUESTÃO 19 —

Na Universidade são utilizados vários modelos de textos da Internet, que servem como exemplos, tais como declarações, certificados etc. Quando se baixa um modelo de texto no formato do Microsoft Word, para remover a formatação inicial de um texto completo deve-se pressionar as teclas

- (A) Ctrl + Espaço e, em seguida, Ctrl + Z.
- (B) Ctrl + Espaço e, em seguida, Ctrl + T.
- (C) Ctrl + T e, em seguida, Ctrl + Espaço.
- (D) Ctrl + Z e, em seguida, Ctrl + Espaço.

— QUESTÃO 20 —

Nos sistemas operacionais, como o Microsoft Windows 7, as informações estão contidas em arquivos de vários formatos. Quando se seleciona um item para ser excluído permanentemente, sem enviá-lo para a Lixeira, deve-se pressionar, simultaneamente, as teclas

- (A) Shift + End.
- (B) Ctrl + Delete.
- (C) Ctrl + End.
- (D) Shift + Delete.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 21 —

De acordo com a Lei n. 9.394/1996, o dever do Estado com a educação escolar pública implica a garantia de

- (A) ensino técnico profissionalizante obrigatório e gratuito dos seis aos quatorze anos de idade.
- (B) educação básica obrigatória e gratuita dos quatro aos dezessete anos de idade.
- (C) educação infantil obrigatória e gratuita de zero a cinco anos de idade.
- (D) ensino superior gratuito para os que não tiveram acesso na idade própria.

— QUESTÃO 22 —

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n. 9.394/1996) regulamenta a organização da educação nacional, indicando que a União, os estados e os municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. Dessa forma, cabe à União, aos estados e municípios, respectivamente,

- (A) elaborar diretrizes para a educação básica nacional; oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, assim como o Ensino Médio; oferecer o Ensino Fundamental a todos em idade escolar e aos que não tiveram acesso na idade própria.
- (B) assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar dos estudantes da educação básica; oferecer com prioridade o ensino técnico profissionalizante; oferecer o Ensino Fundamental e, com prioridade, o Ensino Médio.
- (C) elaborar o Plano Nacional de Educação; assegurar o ensino fundamental e oferecer com prioridade o Ensino Médio a todos que o demandarem; oferecer a Educação Infantil e, com prioridade, o Ensino Fundamental.
- (D) assumir o transporte escolar dos alunos das redes municipal e estadual; coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação básica; articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.

— QUESTÃO 23 —

No que diz respeito à Educação Superior, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional apresenta como uma de suas finalidades “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.” A descrição desta finalidade está diretamente relacionada

- (A) à extensão universitária.
- (B) à pesquisa científica.
- (C) ao ensino universitário.
- (D) à inovação tecnológica.

— QUESTÃO 24 —

A relação entre a formulação de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e o trabalho desenvolvido pelas instituições de ensino superior é implicitamente evidenciada na apresentação de um dos objetivos fundamentais das diretrizes, qual seja,

- (A) orientar a educação básica comum nacional, tendo como foco os sujeitos que dela fazem parte.
- (B) subsidiar a formulação, execução e avaliação do projeto político-pedagógico da escola de educação básica.
- (C) orientar as escolas brasileiras na organização, articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas pedagógicas para a educação básica.
- (D) orientar os cursos de formação inicial e continuada de profissionais da educação básica e os sistemas educativos dos diferentes entes federados.

— QUESTÃO 25 —

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica apontam que: “a educação para todos não é viabilizada por decreto, resolução, portaria ou similar, ou seja, não se efetiva tão somente por meio de prescrição de atividades de ensino ou de estabelecimento de parâmetros ou diretrizes curriculares: a educação de qualidade social é conquista e, como conquista da sociedade brasileira, é manifestada pelos movimentos sociais, pois é direito de todos”. Com esta afirmação, o documento quer chamar a atenção para a ideia de que

- (A) a garantia de acesso, permanência e aprendizagem na escola não se alcança por meio de uma legislação apenas, mas sim pelo compromisso, responsabilidade e luta de todos os envolvidos.
- (B) a educação para todos é uma falácia, pois não foi viabilizada pela implementação de nenhum decreto, resolução, portaria ou similar, isto é, não foi ainda efetivada.
- (C) os movimentos sociais são os grandes responsáveis pela não efetivação de uma educação de qualidade social, uma vez que não se envolvem na busca dessa conquista para a sociedade brasileira.
- (D) a conquista de uma educação de qualidade social e para todos depende da prescrição de atividades de ensino e do estabelecimento de parâmetros curriculares para orientarem as instituições de educação básica.

— QUESTÃO 26 —

As políticas de formação dos profissionais da educação definidas pelo Ministério da Educação são orientações cujo objetivo central destacado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica é o de

- (A) permitir autonomia aos profissionais no ensino ministrado pelas escolas.
- (B) controlar os princípios, fundamentos e valores ensinados nas escolas.
- (C) criar condições para que seja possível melhorar o desempenho das escolas.
- (D) formar profissionais de excelência para o mercado de trabalho.

— QUESTÃO 27 —

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFG (2018-2022), “as instituições de educação superior (IES), especialmente as públicas e particularmente as federais, possuem um lugar central na sociedade brasileira, sendo responsáveis pela formação de profissionais altamente qualificados nas mais diferentes áreas do conhecimento. Espera-se que essa formação contribua para o aprimoramento da sociedade, ampliando a capacidade dos egressos de entender a realidade em que vivem, de tomar decisões alicerçadas no conhecimento, considerada a perspectiva humanística, e de ampliar a capacidade científica-tecnológica e artística, buscando a melhoria da qualidade de vida da população.” Com base nessas premissas, a principal missão de uma IES é

- (A) a extensão.
- (B) o ensino.
- (C) a pesquisa.
- (D) a inovação tecnológica.

— QUESTÃO 28 —

Leia o excerto.

Em 2011, com o objetivo de intensificar as atividades em busca de uma universidade mais inclusiva, foi criado o Núcleo de Acessibilidade da UFG. Em 2014, foi criado o Sistema Integrado de Núcleos de Acessibilidade – SINAce, por meio da Resolução Consuni n. 43/2014, que integra Órgãos e Pró-Reitorias da UFG em favor da acessibilidade na instituição. As atividades do SINAce visam garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem destes alunos, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena. Desde sua institucionalização, o SINAce vem intervindo para que o atendimento educacional especializado seja garantido, assim como os demais serviços e adaptações, para atender às características de todos os estudantes com deficiência e garantir o acesso ao currículo em condições de igualdade, encorajando a conquista e o exercício de sua autonomia, assim como prevê a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015). (PDI UFG: 2018-2022, p. 26)

De acordo com o PDI da UFG, as ações para inclusão e permanência de pessoas com deficiência na UFG abrangem, entre outras,

- (A) organização de grupo de apoio local; diferenciados processos de avaliação e certificação; estudos de caso não obrigatórios e diretivos.
- (B) temporalidade flexível do ano letivo; constituição de redes de apoio no processo educativo; sala de recursos na universidade.
- (C) flexibilizações e adaptações curriculares; serviço de apoio pedagógico especializado; publicações de reflexões e elaborações teóricas da educação inclusiva.
- (D) disponibilização de intérpretes de libras para alunos surdos; estudos arquitetônicos e diminuição de barreiras; rodas de conversa com os estudantes com deficiência.

— QUESTÃO 29 —

Entre os objetivos e metas associados à política de ensino da UFG, incluindo a educação básica, a graduação e a pós-graduação, descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (2018-2022), o que mais se configura como ação de extensão universitária é o de

- (A) ampliar a participação dos discentes nos projetos de iniciação científica da UFG.
- (B) implantar o Programa de Acompanhamento Acadêmico (PAA), com atenção especial a estudantes cotistas ou vinculados a programas de ação afirmativa.
- (C) promover uma política de formação docente continuada para atender às instituições públicas que trabalham com a Educação Básica no Estado de Goiás.
- (D) analisar os programas de incentivo à permanência de estudantes, verificando a possibilidade de implantar programas de bolsas.

— QUESTÃO 30 —

Leia o texto.

É preciso considerar que as tecnologias, sejam elas novas (como o computador e a Internet), sejam velhas (como o giz e a lousa), condicionam os princípios, a organização e as práticas educativas e impõem profundas mudanças na maneira de organizar os conteúdos a serem ensinados, as formas como serão trabalhadas e acessadas as fontes de informação, e os modos, individuais e coletivos, como irão ocorrer as aprendizagens.

SILVA, M. Sala de aula interativa: a educação presencial e a distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. *Anais do XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação*. Campo Grande: CBC, set. 2001. (Adaptado).

Com base no excerto, é possível inferir que

- (A) as tecnologias são ferramentas pedagógicas que influenciam diretamente o processo de ensinar e de aprender.
- (B) a organização dos conteúdos e as metodologias de ensino tornam-se pouco relevantes com a inserção da tecnologia na sala de aula.
- (C) as novas tecnologias, como o computador e a Internet, não condizem com os princípios educativos a serem trabalhados no espaço escolar.
- (D) as formas como são trabalhadas e acessadas as fontes de informação são descaracterizadas com a inclusão das tecnologias na escola.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 31 —**

Observe a tira.



A tira expressa uma preocupação com

- (A) a violência presente nas cidades e a falta de segurança da população.
- (B) os limites no uso das tecnologias da informação e comunicação para o processo de formação.
- (C) a morte da cultura, expressa pelo advento das tecnologias da informação e comunicação.
- (D) o despreparo das crianças para utilizarem ferramentas tecnológicas como a televisão.

— QUESTÃO 32 —

Em entrevista, o professor Cipriano Carlos Luckesi definiu da seguinte forma a avaliação escolar: "um juízo de qualidade sobre dados relevantes para uma tomada de decisão." (revista *Nova Escola* on-line, abril, 2006.). Com base nessa definição, só há avaliação quando

- (A) as aulas são planejadas adequadamente, visando à formação integral dos alunos.
- (B) os exames ou as provas se destinam à seleção e classificação dos estudantes.
- (C) os diagnósticos contribuem para melhorar a aprendizagem.
- (D) as notas e os conceitos indicam a aprendizagem dos estudantes.

— QUESTÃO 33 —

Leia o texto.

Os critérios de avaliação do saber dos meninos e meninas que a escola usa, intelectualistas, formais, livrescos, necessariamente ajudam as crianças das classes sociais chamadas favorecidas, enquanto desajudam os meninos e meninas populares. E na avaliação do saber das crianças, quer quando recém chegam à escola, quer durante o tempo em que nela estão, a escola, de modo geral, não considera o saber de experiência feito que as crianças trazem consigo. Mais uma vez, a desvantagem é das crianças populares.

FREIRE, P. *A educação na cidade*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Nessa reflexão sobre a avaliação escolar, Freire deixa implícita em sua análise

- (A) a compreensão de que as crianças que carecem de contato com o mundo letrado têm uma natureza diferente das demais.
- (B) a ideia de que o saber de experiência feito das crianças é mais importante, por exemplo, que a competência linguística.
- (C) o entendimento de que a avaliação escolar deve justamente apontar as lacunas de conhecimento das crianças.
- (D) a defesa pela democratização dos critérios de avaliação do saber que a escola deveria implementar.

— QUESTÃO 34 —

Trabalhar com a educação, em qualquer dos seus níveis, implica ter clareza quanto à finalidade, à realidade e ao plano de ação com os quais se vai trabalhar, ou seja, implica uma organização de intencionalidades. Esse movimento, no trabalho pedagógico, é característico da ação de

- (A) avaliação.
- (B) planejamento.
- (C) diagnose.
- (D) classificação.

— QUESTÃO 35 —

Leia o texto.

Um corpo de conhecimentos, entesourado numa universidade e corporificado numa série de competentes volumes é o resultado de intensa atividade intelectual anterior. Instruir alguém nessa matéria não é levá-lo a armazenar resultados na mente, e sim ensiná-lo a participar do processo que torna possível a obtenção do conhecimento: ensinamos não para produzir minúsculas bibliotecas vivas ambulantes, mas para fazer o estudante pensar, matematicamente, por si mesmo, para considerar os assuntos como faria um historiador, tomar parte do processo de aquisição de conhecimento. Conhecer é um processo, não um produto.

BRUNER, J.; VASCONCELOS, C. *Planejamento: projeto de ensino e aprendizagem e projeto político pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização*. 10. ed. São Paulo: Libertad, 2002.

No texto, há uma clara discussão do autor sobre

- (A) a configuração do currículo e seu reflexo sobre os sujeitos e a natureza do processo de conhecer.
- (B) as bibliotecas universitárias e o armazenamento do conhecimento, que não contribuem para a atividade intelectual.
- (C) o pensamento humano como ferramenta para se pensar matematicamente e refletir sobre o modelo dos historiadores.
- (D) a instrução das pessoas a partir de um corpo de conhecimentos devidamente selecionado, organizado e classificado.

— QUESTÃO 36 —

A representação de tudo o que os alunos aprendem pela convivência e espontaneidade com várias práticas, comportamentos e atitudes que vigoram no ambiente escolar se refere à ideia de um currículo

- (A) prescrito.
- (B) real.
- (C) oculto.
- (D) oficial.

— QUESTÃO 37 —

A experiência social do indivíduo contemporâneo é inacabada, pois à medida que as referências sociais e identitárias compartilhadas se ampliam e diversificam, criam-se alternativas de escolhas possíveis aos indivíduos, multiplicando as possibilidades de participação em grupos e espaços de identidade. Assim, a experiência social dos sujeitos se dá

- (A) no curso da primeira infância.
- (B) durante a puberdade.
- (C) no início da vida adulta.
- (D) ao longo de toda a vida.

— QUESTÃO 38 —

Observe o cartum.



O cartum subentende uma crítica ao modelo de educação

- (A) construtivista, espontaneísta e ativo.
- (B) tecnicista, racional e funcional.
- (C) libertário, não diretivo e heterogêneo.
- (D) tradicional, intelectualista e livresco.

— QUESTÃO 39 —

Leia o texto.

Quando se contrapõe a discriminação subjacente aos fatos mencionados com o princípio de igualdade que teoricamente rege o sistema educativo, chega-se à conclusão de que se educa para a crença na igualdade de direitos e pratica-se a discriminação. As práticas sociais que regulam as ações e as que sistematizam as crenças não somente são distintas, mas se sustentam em princípios éticos opostos. Essa divergência dificulta enormemente a socialização de alunos e alunas. A força do costume faz com que se aceite com naturalidade que os textos escolares situem os homens e os meninos em um status social superior ao das mulheres e das meninas; faz com que os meninos sejam representados realizando atividades socialmente valorizadas enquanto se relegam às meninas atividades consideradas de segunda ordem. Também a força do costume faz com que os rapazes sejam estimulados a se identificar com modelos de comportamento agressivo que dificultam sua entrada no mundo das relações interpessoais e dos vínculos afetivos; isso acaba condenando-os a resolver os problemas por caminhos violentos. Existe, portanto, uma importante discriminação por razões de gênero.

MORENO, Montserrat et al. Realidades silenciadas. In: *Falemos de sentimentos: a afetividade como um tema transversal*. São Paulo: Moderna, 1999. p. 17-25.

De acordo com o excerto, o gênero (masculino e feminino) é definido fundamentalmente por aspectos

- (A) biológicos.
- (B) sociais.
- (C) psíquicos.
- (D) sexuais.

— QUESTÃO 40 —

As políticas nacionais para a educação das relações étnico-raciais implicam em medidas de ações afirmativas, tais como:

- (A) reparação, reconhecimento e valorização da cultura afrodescendente.
- (B) emancipação, reparação e segregação da cultura afrodescendente.
- (C) legitimação, imposição e reconhecimento da cultura afrodescendente.
- (D) valorização, compreensão e subordinação da cultura afrodescendente.

— QUESTÃO 41 —

De acordo com a LDB, a educação escolar brasileira se compõe de

- (A) dois níveis: educação básica e educação superior.
- (B) quatro níveis: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior.
- (C) duas etapas: educação básica e educação superior.
- (D) quatro etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior.

— QUESTÃO 42 —

O tempo é elemento estruturante da educação escolar, sendo alvo da regulação da LDB, tal como se verifica na instrução de

- (A) carga horária anual, jornada diária, duração do recreio, paridade horária dos componentes curriculares.
- (B) carga horária dos componentes curriculares, idade mínima e ingresso à carreira docente, calendário de feriados, ampliação progressiva para tempo integral.
- (C) faixa etária da educação obrigatória, calendário de avaliação, período de matrícula, ampliação progressiva da faixa etária obrigatória.
- (D) jornada diária, carga horária anual, faixa etária da educação obrigatória, número de dias letivos.

— QUESTÃO 43 —

São premissas da educação profissional definidas pelo Decreto-Lei n. 5.154/2004:

- (A) centralidade do trabalho como princípio educativo, dissociabilidade entre teoria e prática.
- (B) articulação de esforços de áreas (educação, trabalho e emprego, ciência e tecnologia), centralidade do trabalho como princípio educativo.
- (C) indissociabilidade entre teoria e prática, política de pleno emprego e renda mínima.
- (D) itinerários formativos optativos, articulação interministerial (trabalho, educação, ciência e tecnologia).

— QUESTÃO 44 —

A estruturação de cursos deverá observar as áreas que preferencialmente “maior sintonia guardarem com as demandas de nível local e regional, de forma a contribuir com o fortalecimento das estratégias de desenvolvimento socioeconômico e cultural.” (Parágrafo único do Decreto n. 5.840, de 13 de julho de 2006). A preocupação explicitada deve pautar a criação de cursos cujo objeto é a educação

- (A) laboral.
- (B) profissional.
- (C) estratégica.
- (D) prática.

— QUESTÃO 45 —

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento no qual se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos, abrangendo um período de cinco anos. O tratamento conferido aos dados e informações da instituição deve situar: 1º) dimensão, 2º) categoria de análise, 3º) respectivo indicador (Disponível em: <http://www2.mec.gov.br/sapiens/Form_PDI.htm>. Acesso em: 28 fev. 2018). Num texto de PDI, constitui, respectivamente, dimensão, categoria de análise e indicador:

- (A) corpo docente, formação e qualificação profissional, filiação ideológica.
- (B) avaliação institucional, estágio supervisionado, coordenação de assistência acadêmica.
- (C) organização institucional, projetos pedagógicos dos cursos, indicadores.
- (D) instalações, biblioteca, equipamentos e espaço físico.

— QUESTÃO 46 —

“Nos arredores da Universidade de Stanford, conheci outra universidade, não tão grande, que dá cursos de obediência. Os alunos, cães de todas as raças, cores e tamanhos, aprendem a não ser cães. Quando latem, a professora os castiga com um beliscão no focinho ou com um doloroso tirão na coleira de agulhões de aço. Quando calam, a professora lhes recompensa o silêncio com guloseimas. Assim se ensina o esquecimento de latir.” (GALEANO, E. *De pernas pro ar: a escola do mundo avesso*. (Porto Alegre: L&PM Editores, 2009. p. 230). O fragmento acima constitui uma metáfora do modelo de avaliação que contraria a humanização e promove a

- (A) emancipação.
- (B) domesticação.
- (C) animalização.
- (D) competição.

— QUESTÃO 47 —

Na sociedade de consumo há o deslocamento do poder do Estado para o poder do mercado, o que traz consequências para o cotidiano em âmbitos diversos e inclui a convivência na família, na escola, dentre outros.



O discurso publicitário difunde a necessidade da constante diferenciação individual, o gosto se torna estilo. O *quê* e *como* se consome assumem relevância na qualificação do indivíduo. Neste contexto, cabe às instituições educacionais:

- (A) propor currículos nos quais a estética pautar o ensinamento do “bom gosto”.
- (B) criticar o discurso universalizante e monocultural.
- (C) promover reflexões que alertem para ações individuais cujo beneficiário é o mercado.
- (D) estimular a diferença como forma de consolidar a subjetividade pós-moderna.

— QUESTÃO 48 —

Até o ano de 2011 havia 115 milhões de pessoas com idade acima de 10 anos que possuíam celular (IBGE, 2013). Existe tanto pressão como resistência à inserção de *smartphones* e congêneres nas salas de aula. Algumas das desvantagens podem ajudar a entender a resistência de professores ao seu uso. Constituem, respectivamente, vantagem e desvantagem do uso de *smartphones* em sala de aula:

- (A) adição de recurso à aula planejada pelo professor; produção da aula em laboratório experimental de infinitos recursos à aprendizagem exploratória.
- (B) aumento das habilidades de cálculo; indistinção entre notícias impressionantes e notícias de conteúdo.
- (C) redução das diferenças sociais; economia obtida com a diminuição de professores.
- (D) criação de ambientes de aprendizagem rápidos e atraentes; propensão a diminuir o desejo de resolver cálculos mental ou manualmente.

— QUESTÃO 49 —

O fragmento a seguir é de autoria de Carlos Drummond de Andrade.

[...] Deus que livre vocês de decorar sem entender, nomes, datas, fatos...

Deus que livre vocês de aceitarem conhecimentos "prontos", mediocremente embalados nos livros didáticos descartáveis.

Deus que livre vocês de ficarem passivos, ouvindo e repetindo, repetindo, repetindo...

Eu também queria uma escola que ensinasse a conviver, a cooperar, a respeitar, a esperar, a saber viver [...]

A leitura do fragmento leva a pensar que

- (A) os professores devem tanto enfatizar metodologias ativas de aprendizagem como instituir ações libertárias entre os alunos.
- (B) a escola deve romper com práticas de memorização e passividade dos alunos, assim como constituir espaços de convivência respeitosa entre pessoas.
- (C) os estudantes devem lutar para transformar as práticas mnemônicas da escola, bem como afirmar os propósitos da justiça e da paz.
- (D) os pais devem se atentar para a didática empregada nas aulas dos filhos, assim como acompanhar as ações coletivas ofertadas pela escola.

— QUESTÃO 50 —

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, são modalidades da educação básica:

- (A) educação especial; educação escolar indígena; educação infantil; educação de jovens e adultos.
- (B) educação quilombola; educação de adolescentes, jovens e adultos; educação das necessidades educativas especiais; educação indígena.
- (C) educação profissional e tecnológica; educação básica do campo; educação de jovens e adultos; educação especial.
- (D) educação a distância; educação de jovens e adultos; educação técnica; educação inclusiva.

— QUESTÃO 51 —

São referências conceituais que baseiam o projeto nacional de educação veiculado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação:

- (A) igualdade de condições de acesso e permanência; excelência das instituições públicas em relação às instituições particulares; gratuidade no sistema oficial.
- (B) vinculação entre educação escolar e mercado de trabalho; garantia de padrão de qualidade; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- (C) coexistência de instituições públicas e particulares; padrão de excelência; valorização da experiência familiar.
- (D) gestão democrática do ensino público; igualdade de condições de acesso e permanência; respeito à liberdade e aos direitos.

— QUESTÃO 52 —

A etapa de ensino da educação básica que tem maior duração é

- (A) a Educação Superior.
- (B) o Ensino Fundamental.
- (C) o Ensino Médio.
- (D) a Educação Infantil.

— QUESTÃO 53 —

Os princípios básicos que devem pautar a Educação Infantil são: 1) princípios éticos; 2) princípios políticos; 3) princípios estéticos. Constituem, respectivamente, exemplos desses princípios:

- (A) solidariedade e respeito ao bem comum; valorização da sensibilidade e criatividade; direitos de cidadania.
- (B) exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática; respeito às diferentes culturas e singularidades; valorização das manifestações artísticas e culturais.
- (C) condutas coletivas respeitadas; ações colegiadas; participação em exposições de arte e visitas a museus.
- (D) valorização da solidariedade e respeito ao meio ambiente; direitos de cidadania; valorização da sensibilidade e criatividade.

— QUESTÃO 54 —

De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental, os componentes curriculares obrigatórios serão organizados em relação às áreas de conhecimento da seguinte maneira:

- (A) linguagens (língua portuguesa, língua materna para populações indígenas, língua estrangeira moderna, arte, educação física), matemática, ciências da natureza, ciências humanas (história e geografia), ensino religioso.
- (B) língua portuguesa (dialetos indígenas e quilombolas), educação matemática, educação científica (química, biologia, física), educação religiosa (judaísmo, cristianismo, islamismo), artes (visuais, cênicas).
- (C) ciências da natureza, educação religiosa, linguagens (língua portuguesa, língua estrangeira moderna), artes (cênicas, visuais), ciências humanas (história, geografia, antropologia).
- (D) matemática, educação física, linguagens (língua portuguesa, língua estrangeira moderna, arte), educação científica (química, biologia, física), história (antiga, medieval, contemporânea).

— QUESTÃO 55 —

A educação especial é modalidade educativa que perpassa todos os segmentos da escolarização, constituindo-se como desafio relevante para a escola. A educação inclusiva abrange as seguintes deficiências: 1º) deficiência visual e auditiva, 2º) deficiência intelectual, 3º) deficiência física, 4º) transtorno global, 5º) altas habilidades. Cada uma delas caracteriza necessidades educacionais especiais (NEE) que garantem ao aluno a requisição de benefícios específicos. De acordo com a ordem em que foram apresentadas as cinco deficiências constantes na educação inclusiva, constituem, respectivamente, apoios especializados:

- (A) ensino de libras e braile, adaptações do material e do ambiente físico, estratégias diferenciadas para uniformização do comportamento, ampliação dos recursos educacionais e/ou aceleração de conteúdos, mediação holística para o desenvolvimento de estratégias de pensamento.
- (B) ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização, mediação para o desenvolvimento de estratégias de aceleração do pensamento, eliminação de escadas, disposição de equipe especializada e multidisciplinar, oferta de aplicativos educativos específicos.
- (C) ensino de libras e braile, adaptações do material e do ambiente físico, estratégias diferenciadas para normalização do comportamento, ampliação dos recursos educacionais e/ou aceleração de conteúdos, mediação para o desenvolvimento de processos de memorização.
- (D) ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização, mediação para o desenvolvimento de estratégias de pensamento, adaptações do material e do ambiente físico, estratégias diferenciadas para adaptação e regulação do comportamento, ampliação dos recursos educacionais e/ou aceleração de conteúdos.

— QUESTÃO 56 —

“Ao examinar a forma como diversas forças modelaram o currículo e suas consequências para as salas de aula durante o último século, eu empreguei a metáfora de um furacão para ilustrar a diferença entre teoria curricular, cursos de estudo, material usado e instrução em sala de aula. O furacão agita o oceano levantando ondas de até seis metros de altura. A dois metros sob a superfície, águas turbulentas remoinham. Enquanto isso, no fundo do oceano, vive um imperturbável molusco.” (CUBAN, 1984, p. 2). Cuban está se referindo à escola americana. Sua posição metaforiza três planos: o debate em torno das políticas curriculares, a formação docente e o cotidiano das práticas escolares na sala de aula. O tratamento dado ao currículo na sala de aula é, assim, anunciado como prática

- (A) poética.
- (B) conflitual.
- (C) inalterada.
- (D) dinâmica.

— QUESTÃO 57 —

O programa do governo federal que tem como perspectiva a proposta de integração da educação profissional à educação básica, buscando a superação da dualidade trabalho manual e intelectual, assumindo o trabalho na sua perspectiva criadora e não alienante, pode ser reconhecido pela sigla:

- (A) PIEPED.
- (B) PROEJAEB.
- (C) PROIEJA.
- (D) PROEJA.

— QUESTÃO 58 —

O documento que oferece às escolas e aos sistemas de ensino “conjuntos articulados de princípios, critérios e procedimentos a serem observados na organização e no planejamento de suas atividades assim como na execução e avaliação dos seus cursos e projetos pedagógicos” é assim intitulado:

- (A) Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.
- (B) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- (C) Constituição da República Federativa do Brasil.
- (D) Base Nacional Comum Curricular.

— QUESTÃO 59 —

De acordo com Celso Vasconcellos, o planejamento do ensino-aprendizagem pode ser compreendido como “método de relacionamento com o real, limitado, porém indispensável se não abrirmos mão da nossa condição de sujeitos da história” (1989, p. 148). Neste sentido, o planejamento docente teria a força de

- (A) livrar a escola das forças ocultas e dos caprichos da natureza.
- (B) definir propósitos, tentar precisar limites e possibilidades.
- (C) transformar o futuro de professores e alunos.
- (D) emancipar classes oprimidas pela injustiça e ignorância.

— QUESTÃO 60 —

O conjunto dos procedimentos de avaliação empregados por professores e descritos a seguir foi elaborado por Jusara Hoffman (2007, p. 146).

- Utiliza métodos comparativos e/ou impressionistas de análise;
- Expressa resultados quantitativos;
- Corrige e/ou analisa o teste com finalidade de aprovar ou reprovar o aluno;
- Analisa as respostas do aluno com base em expectativas predeterminadas ou em relação ao grupo.

Tais procedimentos definem uma avaliação de perspectiva

- (A) mediadora.
- (B) meritocrática.
- (C) tradicional.
- (D) classificatória.

PROVA TEÓRICO-PRÁTICA COM CARÁTER DISCURSIVO
TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

— QUESTÃO 01 —

Leia o texto.

07/07/2016 - Diego Vieira Machado, de 29 anos, morreu assassinado no último sábado, dia 2, no campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Seu corpo apareceu às margens da Baía de Guanabara, nu da cintura para baixo, sem documentos e com sinais de espancamento e um golpe na cabeça. A morte de um negro, gay e bolsista não só chocou o campus, que reclama há tempos da falta de segurança e iluminação, mas revelou a existência de ameaças à comunidade negra e gay da universidade.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2016/07/05/politica/1467723193_955040.html>. Acesso em: 1º mar. 2018.

Diante do fato, elabore um plano de ações para apresentar e discutir com o colegiado de uma instituição de ensino superior, cujo propósito seja a reflexão sobre a situação evidenciada na notícia e sua ressonância dentro e fora do âmbito universitário.

(10 pontos)

— QUESTÃO 02 —

Leia o texto.

A universidade sempre enfrenta, à sua maneira, os governos estabelecidos, se não de forma direta, institucional, mas através das tomadas de posição políticas de parte de seus docentes e pesquisadores. É claro que a universidade acaba sendo de alguma maneira lenta em suas reações, ela tem problemas de organização muito grande, é pesada, há distintas concepções que se chocam constantemente. É por isso que eu gosto muito de algumas falas ou concepções que não são necessariamente oriundas de engajamentos políticos profundos, mas são consequentes e procuram ou tentam colocar a universidade no centro do debate social. Eu cito o antropólogo Marcel Mauss (1872-1950), sobrinho e discípulo de Émile Durkheim. Mauss tem uma frase genial, que se aplica como uma luva ao nosso debate: “Em matéria de ciências, nenhuma lentidão é suficiente; em matéria do prático, não se pode esperar”.

CATANI, A. M. *O papel da Universidade Pública hoje: concepção e função*. Palestra proferida em setembro de 2008, na 21ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da USP, São Paulo.

Em sua palestra, o autor destaca a frase de Mauss: “*Em matéria de ciências, nenhuma lentidão é suficiente; em matéria do prático, não se pode esperar.*” Qual é a relação entre o significado desta frase e os desafios da Universidade Pública hoje?

(10 pontos)

